

Melgacense

Jornal semanal, órgão do partido progressista e dos interesses locais.

Proprietario e director, — José Ferreira Las-Casas

A India portugueza

Todas as nações tem seus momentos de desalento e desanimo, mas ai d'ellas se a energia e coragem n'uma salutar reacção não operam verdadeiros milagres.

Então, n'essas situações que arrastam ao suicidio moral, requer-se dos dirigentes acção e resolução.

Luctar, que é proprio dos fortes, deve ser a divisa de todos.

Portugal atravessa desgracadamente uma d'essas crises tremendas. Inventariando, porem, os seus bens, liquidando a sua situação, pode orgulhar-se de possuir, ainda, meios para não succumbir na lucta.

Do vasto e riquissimo patrimonio colonial que lhe legaram os seus illustres e heroicos antepassados, possui ainda uns restos que podiam ser riqueza invejavel e inexaurivel se estivessem na posse de um povo administrador, olhando sciente e consciente para os seus haveres. Mas Portugal...

Porque não o havemos de fazer? Nós, que nos jactamos dos nossos maiores, celebramos faustosamente centenários do alto feito, de verdadeiros assombros, havmos de cruzar os braços a ver, impassiveis, indifferentes, cair nas fauces do...

Quebre-se a Inglaterra e Acabe essa... Hontem foi naimatum, arcaica na India. Hontem o ultimato ceder trabuz apontado ao... taguez, obrigou-nos na surda e astutos extensos de terra desenvolvi...

Hoje uma guerra mil prouciosa, tolhe-os... Hontem o ultimato ceder trabuz apontado ao... taguez, obrigou-nos na surda e astutos extensos de terra desenvolvi...

Hoje uma guerra mil prouciosa, tolhe-os... Hontem o ultimato ceder trabuz apontado ao... taguez, obrigou-nos na surda e astutos extensos de terra desenvolvi...

Hoje uma guerra mil prouciosa, tolhe-os... Hontem o ultimato ceder trabuz apontado ao... taguez, obrigou-nos na surda e astutos extensos de terra desenvolvi...

A rapina leva-os aos maiores excessos. Guerreiam as tarifas do nosso caminho de Mormugão, a importação, por mar, do nesso sul e fazem cessar o drawback em Bombaim para as mercadorias em transitio por Goa!

E isto que pede? Será a serafica paciencia ou a revolta nobre, altiva de quem conhece a sua força?

Para a Africa, para Moçambique, para esse vasto campo de manobras da rapacidade ingleza, foi um Mousinho. Para a India, ultimamente, um Machado.

O primeiro, um heroe, espantou a Europa, e arredou a garra do Leopardo de sobre a nossa possessão africana; o segundo, um luctador, um modesto, cheio de crenças, e fé patriótica, procurou estudar profundamente as causas proximas e remotas mal que atropela a nossa situação, e, agão Bull, n'uma energia extraordinaria e com vistas largas, pôde medidas que, a nosso ver, merecem a sancção do paiz e, corolariamente, do governo.

Parar é retrogradar, e talvez um suicidio.

Haja energia, acção. Saia-se do campo das theorias para o da pratica.

Ponham-se em immediata execucao as tam sensatas como praticas medidas apresentadas pelo governador da India.

Moedem-se rupias, lançando-se no mercado da nossa India a moeda portugueza, arrebatando a ingleza e lucrando-se 200 contos desde já.

Crie-se em Mormugão em entreposto commercial para os productos da China e do Japão, tirando das mãos do inglez esse negocio tão ratiavel. Basta aproveitar o bom, excellento, o barato marinho de Diu e Damão e auxiliar a linha mercante nacional promendo-lhe a livre entrada na India os productos que depois sigam para a metropole ou suas demais colonias.

Estabeleça-se em Mormugão um deposito de vinhos, gozando dos beneficios drawback os que d'ali forem reportados.

Haja na India uma estação naval, com esquadra, d'onde os nossos vasos de guerra possam facilmente acudir a Moçambique, a Macau e a Timor!

E' pouco, liráo. Não é, diriamos.

Governo e interessados realisem essas patrióticas medidas, devidas ao criterio e energia de caracter do actual governador da India, d'esse homem que trabalha e faz trabalhar comquanto seja um modesto, e ter-se-ha dado um passo de gigante no caminho da nossa regeneração colonial.

E a todos nós, portuguezes, cumpre estudar e interessar pelos negocios colonias.

Mousinho confessa-se surprehendido pelo interesse que na Alemanha despertam os assumptos colonias, não exceptuando o imperador, que assim se encarna no sentir, no pensar do seu povo. Já que é moda imitar-nos o germano, sigamos agora o seu exemplo.

Vae n'isso a nossa salvação.

Das possessões ultramarinas nos póde e ha de vir, dil-o a nossa fé ardente, o remedio que nos salvará da tremenda crise financeira que nos assoberba presentemente.

EXTERIOR

CUBA

No desconcerto dos telegramas que a Havas, somenos escriptulosa na informação lançada a publico, pela razão das proprias conveniencias e interesses pugos pelos dois povos em armas, nos vem dando conta, dia a dia, do movimento separatista, sobretudo, a partir da constituição lavrada pelos revolucionarios no anno de 95, em Gimaguayú, já bem se lebrigava a batuta americana, accelerando ou compassando a eloquencia dos canhões assestados ao peito da madrastra peninsular. A esta boa vontade, a catastrophe do cruzador vem de molde a satisfazer as ambições mal contidas. Quem duvidaria que, ao espulhar-se a triste nova, os bolsistas não accenderam presurosos um havano, que industriaes e commercio dessem as mãos para a exploração da grande Antilha, e que a arbitragem de Washington batesse mais rija mente palmas, ante as conclusões que manhosamente apregoou a commissão encarregada d'abrir inquerito sobre a explosão, e que mais exultasse, ainda, ao ouvir nas duas camaras a leitura do patriotico parecer da commissão das relações exteriores, e os republicanos e democratas engalhiarem-se na camara baixa, após

torpissimos insultos e basto murreo yankee? Esta effervescencia d'edios sóbe de ponto, quando o general Lee, por sua vez, conquanto perillitante sobre a supposta conjura do Montgomery, affirmava cathogoricamente que, officiaes hespanhoes conheciam a tramada para a destruição do Maine.

Repellem os nossos vizinhos o máte ao rei, serenamente, mas com o aprumo de *hombres que no esconden ni la cota ni el guante*, nas informações ultimamente facilitadas á imprensa—que a ignição do torpédo tinha *necessariamente* de produzir-se por meio de choque ou descarga electrica, sendo repellida esta hypothese, como desequilibrada ou absurda.

Logo o redactor do «El Liberal» o ardente patriota que de longe vem prophetisando os intentos ora manifestados sem reservas, responde de prompto no periodico madrileno:

«Não ante os Estados-Unidos—já dissemos que isso não valia a pena—ante todas as nações civilizadas, é preciso destruir essa infame calumnia, para que d'ella não fique senão o opprobrio que merecem os seus torpes e malvados inventores... Fazamos a luz! Não ficou o appello do illustre jornalista sem resposta: Francisco Aldão, pratico de cotação, não trepida d'accusar os norte-americanos de suspeitas e tão obnoxios, que metteram a viola no sacco relativamente ao facto de não apparecer nas aguas de Cuba, um só peixe de papo ao ar por occasião do sinistro, quando é certo, que sempre que se dão explosões no porto de Havana para a destruição de cascos, se contam aos milhares os que n'ellas appareceram mortos e em flutuação.

A' intransigencia do argumento oppoem os outros a conclusão 1.ª do seu minucioso parecer. Houve duas explosões de caracter visivelmente differente com muito curto mas perceptivel intervalo entre ellas, sendo a primeira similhante a um tiro de canhão, enquanto a segunda foi produzida pela explosão parcial de dois ou mais paños da ponte da prôa do *Maine*, que tudo a bordo estava em condições perfeitamente normaes, etc., etc.

A menos que não queiramos egualal-os ao estofa d'um nosso ex-governador civil que mandou deitar uma bomba á porta para fazer celebridade da sua *gran*

pessoa, somos forçados a concluir, que não se arrogarão a glória de sacrificarem a vida de duzentos e tantos homens, somente para buscarem pretexto d'escorraçar el *leon castellano* da grande Antilha, nem tão altruistas que venham fazer alto, de mão armada, ao imperativo da Justiça e a furia da rapina. E se bem que nos bastasse citar tão somente o nome de Weiler ou a mystificação da entrada do cruzador nas aguas de Cuba, para apreciar a attitude systematicamente offensiva dos Estados-Unidos e imputar-mos a responsabilidade dos acontecimentos á politica hespanhola, limitamo-nos todavia, a dar aos nossos leitores estes ligeiros informes sobre o que *hay*, quer para não quebrar-mos o silencio que nos impõe o seu triste fado, quer para rogar-lhes que opponham os seus votos pela fortuna da Hespanha, á soifa dos bons officios do sexteto europeu, palhaçada *fin de siecle*, mais paradoxal para o Santo Padre, do que a phrase de Collon — attestando que o direito divino dos reis importa pouco ao direito divino dos povos — e mesmo porque á hora em que escrevemos, talvez o primeiro tiro *yankees* proclame a independencia da ilha e o echo o repercuta na Bahia de Lourenço Marques.

NOTÍCIAS DE LOCAES

Aos nossos assignantes

Por motivo de termos de augmentar este jornal prevenimos os nossos estimaveis assignantes que o preço da assignatura desde o proximo numero em diante é por anno 1:200 em Portugal, e no Brazil e nos paizes fóra de União Postal por anno 3:250 reis fortes.

Prevenimos alem d'isso que estão em cobrança os recibos do 2.º anno do «Melgacense», que termina a 16 de julho de 1898 e esperamos dos nossos assignantes a firmeza de satisfazerem a importancia das suas assignaturas, o que de desde já agradecemos.

A redacção.

O Independente

Completo mais um anno de sua publicação este nosso prezado collega de Monsão.

Os nossos parabens.

Feira

Esteve bastante animada a feira do dia 24, notando-se ainda assim bastante falta de milho e de centeio, vendendo-se este ultimo á razão de 18200 reis o alqueire,

«O Caixaero»

Entrou no segundo anno de sua publicação este nosso estimavel collega de Lisboa, defensor dos interesses dos caixaeros de commercio e industria.

As nossas felicitações.

Pesqueiras

São prevenidos os portadores de registos provisórios de pesqueiras que podem desde já solicitar nas secções fiscaes de Melgaço e Monsão, e no porto de pesca de Lapella os registos definitivos.

Decorridos dois mezes a contar da data d'este aviso, ficam sem validade os registos provisórios que não tiverem sido resgatados pelos definitivos e os donos das pesqueiras incursos nas penas da lei pelo não cumprimento do disposto no artigo 1.º do capitulo 7.º do Regulamento da pesca (decreto de 17 de maio de 1897).

Subsidio a expostos

Pelo ministerio da fazenda foi mandada entregar ás camaras d'este districto a importancia das despesas com expostos desvalidos e abandonados, no quarto trimestre do anno findo.

Aviso aos interessados.

Uma maravilha

Um relojoeiro de Berlin tem actualmente em exposição na sua vitrine um relógio de proporções microscopicas, que na opinião dos entendidos, é uma verdadeira obra prima no genero.

Não obstante ser composto pelo menos, de um cento de peças diferentes, montadas com uma precisão maravilhosa, o relógio a que nos referimos, não chega a pesar... *um gramma*. O seu diametro mede exactamente nov milímetros, não excedendo tres espessura.

O ponteiro dos minutos tem dois millímetros e meio e o das horas dois millímetros de comprimento.

A maior das rodas de mecanismo interior pesa seis milligrammas e tem na circumferencia treze dentes, que só se distinguem bem com o auxilio de uma lente de bastante alcance.

Quatro relógios eguaes a este *bijou* liliputiano poderiam caber á vontade em cima de uma moeda de dois tostões, pesando todos os quatro menos do que a mesma moeda.

No decurso de vinte e quatro horas, o volante executa 435:648 movimentos de vae-ven e percorre uma distancia de cerca de seis kilometros e meio.

Foi preciso fazer ferramentas eapparelhos espeziaes para fabricar este relógio microscopico, com caixas de ouro e machina de aço, cujo valor é de 1:600:000 reis.

Fuga de presos

Communicam-nos de Cami-

nhã que na madrugada de quarta feira, (20 do corrente) fugiram da cadeia d'aquella villa arrombando-a os presos Bernardo Mauricio, João Garrido e José Carvalho, este portuguez e aquelles subditos hespanhoes, pronunciados como auctores do roubo, que ha tempos se practicou em casa do rev. frei Joaquim de Santa Maria Rego, da freguezia de Gondarem, do concelho de Carreira. O Mauricio e Garrido reconhecidos na Hespanha como gatanos de profissão tinham já cumprido diversas penalidades no presidio de Burgos e deram entrada na cadeia de Caminha em 25 de janeiro findo. As auctoridades administrativa e judicial telegrapharam para diversos pontos do paiz pedindo a captura dos alludidos fugitivos.

Tempo e pesca

A secca continua.

As lampreias, as poucas que tem apparecido venderam-se muito caras e se não vier chuva por estes oito ou dez dias, a pesca este anno do rio Minho não tem importancia. Temos estado debaixo da pressão d'um sol de trovoadã que faz um contraste bem desagradavel com as noites frias e luminidas que temos tido. Estará a chuva a espera dos festejos do centenário?

A humanidade

Não é o caso do *grat* de pinor da antiguidade *ne sulor ultra repidam*; é muito differente, não deixando de ter direito ao nosso registro.

Tem a palavra o sapateiro: «A humanidade é como a meza da minha officina; na ferramenta de que uso estão representados os diversos caracteres dos individuos.

Aqui, o universo é a minha meza e quem o dirige sou eu.

Vejamos:

Ha individuos *martellos*. Para estes, o seu maior prazer, a sua occupação, o seu gosto, o seu officio e a sua natureza, approxima-se muitissimo das funcções exercidas por este utensilio indispensavel na minha officina: golpear, maltratar, e vexar...

Individuos *solas*: baixos, arastados, voltados para debaixo dos pés dos outros, e indolentes que supportam alto e o desprezo.

Individuos *corcantes* e aleivos, calumnias que infundem medo na sociedade.

Individuos *sas*, perfidos, agudos nos seus intentos depravados e corrompidos com *cabos* de homens de bons modos e cidadãos pacificos, que estão sempre promptos a ferir.

Individuos *ca*, manhosos e flexiveis para todas as situações, ás quaes se amolda facilmente.

Individuos *tais*, que ferem o imprevidente que estende a mão para levantá-los, penetrantes e agudos de maldade.

Individuos *linhas*, ambicio-

sos, enredadores, sempre dispostos a prender incautos.

Individuos *graxa*: esta especie é muito original. Julgam-se uma categoria. São presumidos, apparentando sempre de grandes e de nobres. Têm, com frequencia, um amigo que lhes faz dar realce e tom: esse amigo desempenha as funcções da escova.

Que dizem a este *Bandarra* philosopho?...

«O Domingo Ilustrado»

Está publicado o numero 65

Esta obra comprehende a historia de todas as cidades, vilas e freguezias do reino; sua fundação, successos mais notaveis, descripção de monumentos, brazão de armas (quando os possua) lendas, tradições que acompanham etc. É enfim um repositório de historia patria, muito curioso e interessante.

Preço da assignatura: Série de 26 numeros, 500 reis; de 52 numeros, 900 reis.

Assigna-se na rua da Atayá, n.º 183, 1.º—Lisboa.

Artigo do fundo

Com a devida venia transcrevemos do nosso collega «O Luma» o artigo que inserimos na primeira pagina intitulado A India Portuguesa.

O suor envenena

As maiores e mais conhecidas celebridades hygienistas, entre as quaes se destaca o professor Ariving, concordaram em que o suor resultado de um trabalho ou exercicio muscular, contém *toxigenismo*.

O suor é uma substancia bastante viscosa e de grande quantidade, e o mesmo se pode com as luvãs dos *athletes* d'este genero de *sport*.

É, pois, muito inconveniente conservar, depois de qualquer exercicio, vestidas as roupas que estão juntas ao corpo.

Estas opiniões poderão contrariar os *cyclistas*, mas devem tornar-se bem conhecidas para se evitar os graves inconvenientes que podem resultar do seu *mau* uso.

O navio «Patria»

A subscrição aberta na colonia portugueza para a aquisição de um navio para a Brazil, para ceberá o nome de *Patria*, e o valor de rs. 1.000.000, estava em 529 individuos. A subscrição total é de 1.000.000 rs.

A comissão que se resolveu que o navio seja construido em Lisboa, se for possível, e a construção nos estaleiros da capital; pois que assim teriamos o cunho completo de genuinidade portugueza; de ventos incluzendo os portuguezes, de quem se sabe que são os melhores empregados na const...

GENERALIDADES

— Por Valença foram exportadas para Hespanha, durante os mezes de janeiro e fevereiro do corrente, 50:195 gallinhas, no valor de 23:181\$700 reis.

— É esperado por estes dias em Lisboa o illustre diplomata o sr. dr. Antonio Feijó, consul geral em S. Chelonia.

— Dizem de Ponte do Lima que n'estes ultimos dias tem ali apparecido muitos caes atacados de hydrophobia, que tem trazido em sobresalto aquella povoação.

— Em Celorico da Beira, umas creanças vendo que um cão cheirava e escavava num determinado ponto, julgaram ser toca de coelho, e aproximando-se viram que estava alli, coberta com terra e pedras, uma creança recém-nascida. Descobriu mais tarde a auctoridade que uma tal Justina da Conceição tinha enterrado alli o filho. Boa mãe!

— Dizem dos Arcos, que na passada segunda feira um tal Francisco José Gomes, tendo sido admoestado por um companheiro por proferir obscenidades, exaltou-se e sem mais nem menos, principiou a semear navalhadas, tendo bastante gente.

Foi preso e remetido para juizo, onde receberá a lição que merece.

— Entrou em discussão, na camara dos deputados, sendo approvedo, o additamento ao projecto de lei auctoriando o governo a conceder licença para a construcção e exploração do caminho de ferro do Valle do Lima.

— Em Monsanto, grande interesse...

— Dizem que foi hontem apresentado na camara dos pares...

— Manoel Alvés Pereira, alçado no Rio de «assalta egrejas», arca a oito annos de prisão, foi condemnado a seis annos de prisão cellular...

— Dizem que a de doze annos de Alemanha, vem...

— En Foz de...

— Touça, quando...

— O cruz...

— Na casa...

— Em Angra...

— Partiu para Africa, o major Mousinho d'Albuquerque...

PELO MUNDO

GUERRA DE CUBA

— Em Hespanha abriu-se uma subscrição nacional que tem dado grande resultado.

— A Inglaterra declarou o carvão contrabando de guerra.

— As potencias cessaram as suas diligencias em favor da paz.

— A esquadra de Hong Kong, prepara-se para atacar as Philippinas.

— A esquadilha norte-americana que percorrerá as costas do Atlantico é composta dos cruzadores: *S Francisco*, 4083 toneladas, 20 milhas de marcha, 24 canhões e 6 tubos lança-torpêdos; *Prairie*, 4000 toneladas, 19 milhas, 10 peças; *Iantree*, 4100 toneladas 13 nós velocidade, 10 peças; *Discie*, 3900 toneladas, 12 nós, 10 peças tiro rapido.

— As forças que desembarcarão em Cuba, são commandadas pelo general Lee, que conhece a ilha e tem grande auctoridade sobre os insurrectos.

— Nas costas de Florida, estão em armas, 20 mil homens.

— O insurrecto Palma, presidente da junta cubana, teve uma conferencia com o general americano Miles, para concentrarem o plano de campanha.

— Diz um telegramma de Roma que as potencias não permitirão visita aos navios neutraes.

— O governo prohibiu a passagem de tres guarda-costas yankees, pelo canal, e mantém a neutralidade.

— Mac-Kinley recebeu uma carta de charutos, que tinha no interior uma machina explosiva.

— O departamento de guerra yankee, fornecerá os insurrectos de espingardas e munições.

— Os Estados-Unidos, reconhecem a independencia, de Cuba, retirando d'alli as suas tropas lo que termine a guerra; os cubanos escolherão depois a fór de governo que lhes convier.

— O resultado maximo da subscrição nacional não excederá cem milhões de pesetas.

— As potencias insistem em impedir a guerra de corso.

— Os Estados-Unidos, cortaram o cabo telegraphico que communicasse com o territorio americano...

— O bloqueio da costa norte de Centre Cardenas e a bahia Hie do porto de Cienfuegos nesta meridional.

— O cruz *Nashville* yankee, que faz parte da esquadra volante, apriou o navio hespanhol *Buénventura*, com carregamento de ideiras, avaliada em meio milho de dollars.

— A declara, que o conselho de ministros yankee, dirige ao povo americano...

— A guerra diz: querante um anno serão respeitad ali os subditos hespanhoes, mas passado que seja este preserterão de sair do territorio unera e serão confiscados os seus bens.

O desembarque dos americanos em Cuba, só se effectuará d'aqui a 100 dias.

— Dizem de Madrid, que a esquadra hespanhola apresou o trasatlantico *Paris*, que ia carregado de canhões e munições para a esquadra yankee.

— O almirante Samson, telegraphico, participando que acabava de estabelecer o bloqueio das cortes norte e sudoeste de Cuba. Os portos bloqueados são: Trindade, Santa Cruz, Tobacco, Manzanillo e Santiago.

Diz-se que a esquadra americana recebeu ordem para apresar o vapor *monserrate* que conduz tropas hespanholas e grande quantidade de munições de guerra, e esperu-se por isso ver entrar prisioneiros os soldados hespanhoes e a tripulação d'aquelle navio.

Foi apresada a fragata americana *Sendanam* com carregamento de 10:000 toneladas de trigo.

— Affirma-se que os navios dos Estados-Unidos carregaram já o trigo contra os portos de Cuba.

— O governo americano comprou o *yacht* a vapor *Dreelano*.

— As baterias das fortalezas de Havana romperam fogo sobre a esquadra americana.

Os cruzadores protegidos *Minneapolis* e *Columbia* de 7375 toneladas e 21 milhas de marcha, separaram-se do resto da esquadra americana, suppondo-se que dirigiram o rumo a Porto Rico. Alguns navios seguiram para oeste. Os americanos preseguem nas hostidades no porto de Havana não conseguindo ainda o bloqueio completo por estarem á espera de navios.

— O torpedeiro americano, *Porter*, apresou a *galate* havaneza *Mathilei*.

— O cruzador *New-York* apprehendeu o palhaborde hespanhol *Pelo*.

— As experiencias realizadas em New-York com o barco submarino *Holland* deram resultado satisfactorio. O governo vae compral-o.

— A Hespanha fará o curso, armando os navios mercantes, que sirvam para auxiliar os vasos de guerra.

— Deve sair de Tampa na proxima semana uma expedição protegida por navios de guerra.

Leva provisões e munições de guerra para as forças de Maximo Gomes.

— Estabelecido o bloqueio de Cuba, os Estados-Unidos esperam obrigar as tropas hespanholas a render-se pela fome.

— O cruzador yankee *Mangrove* partiu para o sul da ilha de Cuba a fim de tentar destruir os cabos telegraphicos inceptando assim as communicções de Cuba com a Europa.

— O cruzador yankee...

— O cruzador yankee...

— O cruzador yankee...

— E' verdade... São mais felizes do que as minhas camisas...

No tribunal:

— Que motivo o instigou a matar sua mulher?

— A vida em commum era-nos insupportavel.

— Deveriam ter-se divorciado.

— Promettera não a deixar senão por morte.

Depois de uma longa separação:

— Eis-te enfim, minha amiga! que fim levaste?

— *Suissidei-me*.

— Como? Suicidaste-te?

— Sim, casei-me com um suizo.

N'um restaurant:

— O senhor não toma café?

— Não; quando o tomo, não posso dormir.

— Pois commigo dá-se o contrario; quando durmo, não posso tomar café!

Um *sportman*, doente do peito manda chamar um medico de grande nomeada. O sabio auscultou-o e diz:

— Meu amigo, o caso é grave; temo uma ptyisica galopante.

— Ah! caso doutor, veja ao menos se consegue mettel-a a trotte.

ANNUNCIOS

ESCOLA PARTICULAR

Manoel José da Costa, a começar em abril proximo, abre aula particular onde ensina a ler, escrever e contar e habilita para exame de admissão no lyceu.

Haja em vista a pratica que tem de ensino e o grande resultado que tem tirado, que são provas mais que sufficientes para o recommendarem.

A MODA ELEGANTE

O primeiro jornal de modas de Portugal e Brazil. Brindes a todos os assignantes.

ASSIGNATURAS

	Portugal	Brazil
Anno	4:000 reis	28:000
Semestre	2:100 reis	15:000
Trimestre	1:100 reis	8:000

Toda a correspondencia deve ser dirigida para Guillard Aillaud e C.º Boulevard Montparnasse, 96 Paris ou para Lisboa— Rua Aurora 242—1.º andar.

CASA DE CONFIANÇA

Prado



JOSE ANTONIO GONÇALVES, proprietario d'esta casa previne os seus freguezes e o publico em geral que tem no seu estabelecimento um bom e lindo sortido de fazendas de algodão, taças, como riscados para camisas e vestidos, setinetas d'algodão, pannos cruz, cotins, lenços etc. etc.

Alem d'estes generos tem um optimo sortido de mercearia, sendo sobre tudo especialista em café em grão e moído, e que tudo vende por preço sem competencia.

Melgaenses visitae a

CASA DE CONFIANÇA 1

FAZENDAS PARA INVERNO

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na



— DE —

Antonio Joaquim Esteves

PRAÇA DO COMMERCIO

MELGAÇO

Chegou a este estabelecimento grande e variado sortido de fazendas proprias para a presente estação de inverno que se vendem mais baratas que na Galliza. O proprietario d'este conhecido estabelecimento chama a attenção, e pede aos seus numerosos freguezes e amigos que venham verem os preços e qualidade dos seguintes artigos:

- Flanellas de cor para factos. Gostos lindissimos.
- Cazemiras.
- Melão.
- Flanellas azues.
- Panno azul.
- Cheviotes.
- Picofilhos muito bons, a 700 reis o metro.
- Castorinas.
- Cheviotas a 600 reis.
- Challes a 600 reis. Ditos de carapinha, muito modernos.
- Cobretores.
- Flanellas para camizas.
- Fazendas de lã para vestidos de senhora.
- Sortido completo de riscados a 50, 60 e 70 reis.
- Panno enfeitado para lenços.
- Pannos branqueados.
- Pannos crus.
- Morins, desde 300 reis a 480, o que ha de melhor.
- Panninhos para forros.
- Algodões e miudezas.
- Completo sortido de cotins.
- Sortido de chancas para homem e senhora.
- Todos os generos de mercearia.
- E muitos outros artigos que tudo vende por preços sem competencia.

A LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

Na loja de FRANCISCO PIRES, conhecido pelo nome de FRANCISCO DE PAÇOS, encontram os seus numerosos freguezes um variadissimo sortido de generos, de mercearia, ferro, ferragens, panelas de ferro e muitos outros artigos em miudezas, proprios pa-

ra sapateiros, e tamanqueiros bem assim grande variedade em sola e cabeceas de todos as qualidades por preços sem competencia. O dono d'este estabelecimento é unico agente do alquilador RODRIGO, e encarrega-se de todos os despachos de mercaderias, tanto para qualquer ponto de Portugal, como tambem para qual quer localidade do Brazil.

EMPRESA FUNERARIA MONSANENSE

Escriptorio rua Dr. Alvares da Guerra - Monsão

Esta Empresa, annuncia aos melgaenses que se encarrega de funeraes no concelho de Melgaço, como separadamente fornece caixões e aluga eças e amarrações por preços convencionaes e commodos.

Contrata funeraes de luxo, incluindo eça de madeira dourada.

Dirigir á Empresa Funeraria - MONSÃO.

NOVIDADES LITTERARIAS

- Culto da Arte em Portugal - R. Ortigão.
 - Nada - Julio Dantas.
 - Notas - Teixeira da Queiroz.
 - A rir e a serio - Alberto Bramão.
 - A Queimar Cartuchos - S. Silva Porto.
 - Ultimos dias de Alexandre Merculano.
- Acceptam-se assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras.
Centro d'assignaturas Monsão.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTABELECIMENTO

ANTONIO AUGUSTO D'ARAÚJO & C. - S. GREGORIO

Principe super-fina.
Principe fina.
Polvora de guerra
Polvora de caça
Polvora de minas.

Segundo anno de publicação

publica-se as quintas feiras

MELGACENSE

PREÇOS DE ASSIGNATURAS	PREÇOS DE ANUNCIOS E COMMUNICACÕES
Continente, p. 1:300 rs.	Linha 30 rs.
" seco 600 "	Repetições 20 rs.
Brazil anno 3:000 "	Anuncios permanentes
Colonia 2:000 "	preços convencionaes.

Na typographia d'O ALTO MELGAÇO - Monsão. Imprimem-se f. folhas, bilhetes p. e cartazes p. ra teatro, participações de casa- mentos, convites e cartaz funcioes, jornaes semanales ou b. Semanales em qualquer formato.

Cartas funebres, mandados de pagamento, mapps para professores e outros impressos em deposito.

Cartões de visita, brancos desde 300 a 600 reis, de luto desde 600 a 1\$000 reis.

A administração do Melgacense encarega-se de qualquer encomenda

Na officina de composição e impressão do jornal O ALTO MELGAÇO, em MONSÃO - Rua do Dr. Alvares da Guerra n.º 12. 24. EDITOR - Alfredo Fernandes Pereira